Culturas

★★★★

URIHI THERI

Sheroanawe Hakihiiwe

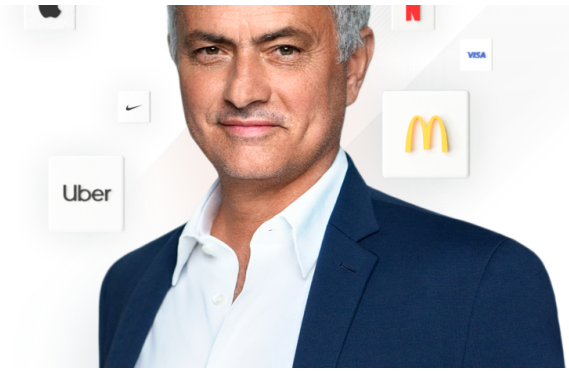
Kunsthalle Lissabon, Lisboa, até 5 de junho

Índio Ianomami, de nacionalidade venezuelana, o artista Sheroanawe Hakihiiwe (1971) faz, pela primeira vez na Europa, uma apresentação do seu trabalho intimamente ligado à sua origem e ao lugar onde vive, a comunidade Mahekoto-teri, no alto Orinoco, Amazónia. Estabelecendo uma relação estreita com a tradição do seu povo, Hakihiiwe situa a sua produção entre a vocação de um transmissor de uma cultura visual tradicionalmente exterior aos processos de conservação ocidentais e a condição subjetiva de um recriador. Os desenhos sobre papel por ele próprio produzido com fibras naturais, refletem essa convergência do passado com o presente de um modo que se aproxima a uma tradução. Simultaneamente exóticos ao nosso olhar ocidental mas estranhamente (ou não) comunicantes com questões e convenções que nos são próximas, neles encontramos configurações vegetais ou formas animais só enunciadas, que evocam uma relação com a natureza, mas também exemplos de uma imaginação visual abstrata que podemos conectar com alguma arte modernista ocidental. Hakihiiwe trabalha um reportório de formas que lhe foi passado pela mãe e que o seu povo usa como ornamento corporal ou para decorar cestos mas que a partir dessa origem interpelam o contexto da arte contemporânea global ao constituírem-se como modelos de possível transcrição da memória oral para um vocabulário visual destinado a preservar aspetos fundamentais da sua identidade e espiritualidade. / **C.M.**

NEGOCEIE AÇÕES
COM 0% DE COMISSÕES

INVISTA AGORA

*Para negociações mensais até 100,000 EUR
Os investimentos em instrumentos financeiros apresentam um risco elevado.



PUB

[redacted]